

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENADORIA DE INTEGRAÇÃO DE
POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

MÔNICA DA SILVA ROCHA FURINI

SAÚDE BUCAL DOS ESTUDANTES

CURITIBA
2011

MÔNICA DA SILVA ROCHA FURINI

SAÚDE BUCAL DOS ESTUDANTES.

Monografia apresentada ao Módulo IV – Práticas de Educação em Saúde II como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização em saúde para professores do ensino fundamental e médio, Universidade Federal do Paraná Trabalho, Núcleo de Educação a Distância

Orientador: Professora Luciana Grittem.

CURITIBA
2011

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus fonte de toda a trajetória de minha vida, aos meus pais José Alves da Rocha e Maria das Dores da Silva Rocha pela força, dedicação e compreensão que me dedicaram ao longo de minha vida.

Ao meu esposo Marcelo Furini da Silva por estar sempre ao meu lado, compreendendo os momentos de ausência, porém acreditando em minha capacidade profissional.

Ao meu amado filho Matheus Rocha Furini por ser a luz que guia o meu caminho.

AGRADECIMENTO

Agradeço a Deus fonte de toda a sabedoria e a todos que de forma direta ou indiretamente contribuíram para o meu crescimento.

A minha orientadora professora Luciana Grittem pela compreensão e carinho com que me dedicou incentivando-me sempre, na construção desse trabalho.

As grandes mudanças na história da humanidade foram provocadas pela ação de pessoas que motivaram e influenciaram outras.

RESUMO

A escola hoje tem o compromisso de preparar cidadãos, tendo por base o educador forte aliado na formação de opinião dos estudantes. Com essa parceria, tendo em vista as necessidades de uma escola que promova saúde considerando que cada indivíduo é influenciado pelo ambiente em que vive as formas de convivência com a sociedade e a família, é que o trabalho de intervenção sobre Saúde Bucal dos Estudantes foi aplicado. Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de conscientizar os estudantes de 6º série, sobre a importância da higiene bucal, como forma de prevenção de danos causados pelo consumo excessivo de açúcar e falta de escovação dental adequada. Foram utilizadas estratégias informação, conscientização, esclarecimentos sobre uma higiene bucal adequada, doenças bucais e prevenção, sendo aplicada em 54 alunos de duas turmas de 6º série, em uma escola de zona rural, Escola Estadual Rodolfo Inácio Pereira- Ensino Fundamental e Médio, situado na Rua Paraná, s/ n, Distrito da Lavrinha, Pinhalão, estado do Paraná. O projeto foi desenvolvido em sete etapas. Foi avaliada os hábitos de saúde bucal destes estudantes antes e após a implementação do trabalho de intervenção. Os resultados mostraram diferença entre o consumo de doces na escola e podendo se constatar que esse consumo exagerado de açúcar, não era somente por gostarem de doces, balas e gomas de mascar, mas principalmente para evitar o mau hálito. O trabalho de intervenção incorporou as práticas de prevenção e hábitos de higiene bucal nas atividades diárias dos estudantes, sendo assim ele foi importante para melhorar a saúde bucal dos estudantes e com isso sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Estudantes, Saúde Bucal, Higiene Bucal.

ABSTRACT

The school today is committed to prepare citizens, based on educator strong ally in the formation of student opinion. With this partnership, for the purposes of a school that promotes health whereas every individual is influenced by the environment you live in the forms of coexistence with society and the family, is that the intervention work on oral health of students was applied. This work was developed with the goal of educating students from sixth grade, about the importance of oral hygiene, as a way of preventing damage caused by excessive consumption of sugar and lack of proper tooth brushing. Information strategies were used, awareness, clarification on a proper oral hygiene, oral diseases and their prevention, being applied in 54 students in two classes of 6th series, in a rural school, School State Rodolfo Ignatius Pereira-elementary and Middle, located in Paraná Street, s/n, District of Lavrinha, Pinhalão, State of Paraná. The project was developed in seven steps. Was evaluated oral health habits of students before and after the implementation of the work. The results showed the difference between the consumption of sweets in school and it becomes apparent that overconsumption of sugar, was not only for like sweets, candies and chewing gum, but mainly to avoid bad breath. Intervention work incorporated the prevention practices and oral hygiene habits in daily activities of students, so it was important to improve the oral health of students and their quality of life.

Keywords: students, dental health, oral hygiene.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1: CÁRIE DENTÁRIA	19
FIGURA 2: O USO DO FIO DENTAL	19
FIGURA 3: ENTREGA DOS KITS DE HIGIENE BUCAL TURMA 6ª A	20
FIGURA 4: ENTREGA DOS KITS DE HIGIENE BUCAL TURMA 6ª B	20
FIGURA 5: ESCOVAÇÃO DOS DENTES	21
FIGURA 6: FAZENDO O FLÚOR	21
FIGURA 7: ESCOVAÇÃO DOS DENTES	24

LISTA DE TABELAS

TABELA 1: FREQUÊNCIA DE ESCOVAÇÃO	22
TABELA 2: FREQUÊNCIA DO USO DO FIO	22
TABELA 3: FREQUÊNCIA DO USO DO ANTI- SÉPTICO BUCAL	23

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. REVISÃO DE LITERATURA	12
2.1 A Escola como agente social.	12
2.2 Cárie.....	13
2.3 Higiene bucal.....	14
2.3.1 Prevenção	14
3. TRAJETÓRIA DA INTERVENÇÃO	16
3.1 Local da intervenção	16
3.2 Sujeitos da Intervenção	16
3.3 Descrição da trajetória da intervenção	16
4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA INTERVENÇÃO	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS.....	27
ANEXO 1.....	30

1 INTRODUÇÃO

A escolha desse trabalho foi estimulada pelo desejo de chamar a atenção dos estudantes para a importância da saúde bucal, a qual não está somente ligada à prática odontológica, mas também à escola. Esta como formadora de cidadãos pode contribuir com as práticas relacionadas à saúde bucal, integrando os aspectos sociais e a educação, instrumento de transformação social, em busca de qualidade de vida.

A intervenção foi realizada em uma escola, na qual a goma de mascar, o *chiclete*, é proibida dentro da sala de aula. Isto devido à indisciplina dos estudantes que os colavam sob as carteiras, nas paredes e até mesmo no teto da sala de aula. Apesar dos estudantes receberem orientação da proibição da goma de mascar, os mesmos testam os professores, que em praticamente todas as aulas precisam chamar a atenção a respeito do assunto.

Sendo esta uma escola que inclui alunos de classe média e baixa, se supõe que estes têm pouca ou até nenhuma informação sobre higiene bucal, e os males que a ingestão de guloseimas em excesso pode causar aos dentes. Percebem-se problemas dentários entre os adolescentes, que podem estar relacionados à imaturidade, falta de disciplina em hábitos de higiene bucal, alimentação inadequada, com consumo excessivo de alimentos açucarados, entre outros. A comunidade atendida pela Escola é oriunda da zona rural, classe trabalhadora, os quais sobrevivem da agricultura, trabalho rural, braçais e bóias frias, com poucos rendimentos. Alguns destes pais são pequenos empresários ou funcionários públicos municipais e estaduais, de classe média baixa.

Foi observada no cotidiano dos alunos desta escola, a ingestão freqüente de alimentos açucarados tais como balas, pirulitos, goma de mascar, entre outros. Este consumo ocorria nos intervalos para o lanche, e inclusive dentro das salas de aula, gerando conflitos entre aluno e professor.

Segundo o Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual Rodolfo Inácio (PPP) 2006, a função da escola é apresentar aos estudantes, oportunidades de aprendizagem onde ele possa estar preparado para enfrentar os desafios que a vida

lhe oferecerá, tanto pessoal, profissional ou social, ou seja, a escola tem responsabilidade de formar cidadãos preparados a compreender o mundo em que vive.

Isto tem despertado o interesse dos profissionais da educação na busca por resultados expressivos nas orientações em saúde, com ações que possam transformar a realidade escolar em um ambiente rico e estimulante para os alunos e educadores, dada a importância que os educadores têm como agente transformador e contribuinte nas relações sociais, intelectuais e de saúde dos estudantes.

Nesse sentido, este trabalho de intervenção tem como questão problema: *O consumo de balas e gomas de mascar na escola seria uma maneira dos alunos disfarçarem o problema do mau hálito, por higiene bucal deficiente?*

Na intenção de contribuir para a solução do problema, este trabalho tem por objetivo:

Conscientizar os estudantes de 6º série, sobre a importância da higiene bucal, como forma de prevenção de danos causados pelo consumo excessivo de açúcar e falta de escovação dental adequada.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A ESCOLA COMO AGENTE SOCIAL

O Ministério da Saúde (Brasil, 1997), considera a escola como um ambiente não só educacional, mas também social favorável para se trabalhar conhecimentos e mudanças de comportamento. A Organização Mundial de Saúde (OMS) enfatiza ainda a formação de adolescentes multiplicadores, com o objetivo de promover a qualidade de vida e a saúde integral do adolescente (Brasil, 1997).

A saúde integral contempla a importância de prevenção e orientação da saúde bucal, reforçado por Martins, Abrantes e Mia Sato (2008), os quais defendem a participação dos professores na formação de bons hábitos de saúde bucal é bastante válida, tendo assim, mais uma ferramenta para se alcançar melhores resultados de saúde e higiene bucal na população brasileira, formado por uma parceria, um elo de informação entre professores e alunos. Sabe-se que a escola, é uma instituição de educação valiosa nessa transformação, que zela pela qualidade de vida e formação de cidadãos dos seus estudantes.

A movimentação das escolas, representada pelos educadores, rumo à promoção da saúde bucal, de acordo com Diniz (2009), demonstra o caminho em direção a uma Escola Promotora de Saúde, onde a promoção de saúde bucal não deva ser algo isolado, mas sim fazer parte do cotidiano do professor, mas que para isso acontecer é necessário a conscientização do educador para tal importância.

Uma das contribuições da promoção de saúde é a educação, que trabalha para ampliar o conhecimento sobre saúde, pois segundo Sheiham e Moysés (2000), a comunidade precisa ter oportunidades de resolver seus próprios problemas com competência e intensificar sua participação. Essa atividade pode ser desenvolvida em espaços diversos, como escolas, por exemplo, permitindo a expansão e o fortalecimento da saúde, por meio de trabalho coletivo, social e participativo com toda a comunidade escolar.

Sem dúvida a escola representa ideal para a promoção da saúde e Valadão (2004), acredita que as políticas educacionais que nela se desenvolvem, visam à satisfação do indivíduo e da coletividade. Nesta forma de trabalhar a saúde de maneira multidisciplinar estão presentes, os assuntos de higiene bucal, sabendo

que o ambiente escolar, é um espaço que inclui todos os aspectos favoráveis as práticas de promoção da saúde.

A saúde bucal de uma pessoa está relacionada de acordo com Costa (2004), hábitos de vida condições de moradia, alimentação, renda, presença de flúor na água e à informação.

Desta forma a escola assume um papel importante na obtenção de bons resultados de saúde bucal, com o objetivo de desenvolver uma consciência crítica nos estudantes, e despertar seu interesse e responsabilidade para mudança de hábitos, para uma qualidade de vida, também na saúde bucal.

2.2 CÁRIE

A cárie dentária é a desmineralização das estruturas dentárias, que Lima (2007), que está definido como uma doença bucal infecciosa, multifatorial e transmissível. A cárie dentária é causada pela ação de um ácido, que segundo Thais Pacievitch (2008), provoca a erosão do esmalte e sua posterior corrosão. A principal bactéria responsável pela cárie é a *Streptococcus mutans*.

O artigo “Cárie dentária. Previna-se! “ (2010), divide a doença em três categorias:

- Cárie coronária - o tipo mais comum que ocorre tanto em criança como em adultos;
- Cárie radicular - as gengivas se retraem, deixando partes da raiz do dente expostas. Como já foi perdido o esmalte, estas áreas ficam expostas se deterioram;
- Cárie reincidente - acontece ao redor das coroas por ser um local de acúmulo mais fácil de placas bacterianas.

Além da socialização, o meio no qual se insere o individuo pode contribuir para práticas saudáveis, de acordo com Maltz e Silva (2001) em sua pesquisa, concluíram que os estudantes da rede escolar pública, apresentaram maior porcentagem de casos da doença cárie, sangramento gengival, do que os alunos da rede privada, além de que esses alunos do ensino público pertencem a famílias com e renda per capita mais baixa e menor grau de instrução.

Segundo Kfoury (1998), devem servir apenas como sobremesa, ou seja, somente após as refeições porque os dentes serão escovados em seguida. Dois tabletes de chocolate, por exemplo, se ingeridos nos almoço ou no jantar, não trazem o mesmo malefício que um único chiclete mastigado o dia todo. Neste último caso o açúcar permanece muito tempo na cavidade oral e, sem dúvida, os dentes serão afetados.

As estratégias educativas são apoiadas por Lima e Schneide (2010), que entendem que as mesmas contribuem para uma qualidade de vida dos estudantes, dando ênfase na redução do consumo de açúcar, promovendo uma alimentação mais saudável.

2.3 HIGIENE BUCAL

A higiene bucal é uma das medidas prioritárias que as pessoas devem adotar para manter dentes e gengivas saudáveis. Ter uma boca saudável não contribui somente para ter uma boa aparência, mas é importante para a saúde e bem estar da pessoa humana.

Para Sheilam e Moysés (2000), o conceito de promoção da saúde evolui para a compreensão de que a saúde bucal não se prende mais somente no setor odontológico, mas tomou novos rumos, onde a política e sociedade reconheceram que a saúde bucal deve estar integrada às demais práticas de saúde coletiva como aspectos essenciais.

Uma higiene bucal adequada de acordo com Macário (2010) é a melhor forma de prevenir doenças como: cáries, gengivite, e além de ajudar a prevenir o mau-hálito entre outros.

2.3.1 Prevenção

Deve-se ter em mente que a prevenção é a maneira mais econômica e menos preocupante de se cuidar da saúde bucal. E essa prevenção pode evitar o tratamento de diversas doenças bucais, além de se precocemente detectadas, mais rápido solucionadas.

Segundo Nadyege (2010), dentes saudáveis, ou seja, limpos de maneira adequada, têm menos cáries. Isso devido a quanto mais limpos os dentes, menos depósito de placa bacteriana, e as gengivas para estarem saudáveis precisam estar firmes e de cor rosa.

O artigo, “O que é uma boa higiene dental?”, disponível no site da Colgate, nos fala dos cuidados diários de prevenção, como uma escovação adequada e o uso correto do fio dental diariamente. Hábitos simples de higiene que podem evitar problemas mais graves, principalmente o risco de cáries, gengivite entre outros problemas bucais.

Segundo o mesmo artigo, os principais cuidados diários de prevenção, para uma boa higiene bucal são:

- Escovar os dentes no mínimo três vezes ao dia;
- Usar fio dental diariamente;
- Preferir alimentos balanceados, peixe, leite e seus derivados;
- Utilizar produtos como, por exemplo, creme dental, de preferência com flúor;
- Usar anti- séptico bucal com flúor;
- Visitar o dentista a cada seis meses.

Campos (2005), s.p. nos ensina técnicas corretas de escovação:

- Uma escovação correta deve durar, no mínimo, dois minutos;
- Escove as superfícies voltadas para a bochecha dos dentes superiores em seguida dos inferiores;
- Escove as superfícies internas dos dentes superiores em seguida escove as superfícies internas dos dentes inferiores;
- Em seguida escove também a língua, locais onde muitas bactérias ficam alojadas, para manter hálito puro.

3 TRAJETÓRIA DA INTERVENÇÃO

3.1 LOCAL DA INTERVENÇÃO

O projeto foi desenvolvido na Escola Estadual Rodolfo Inácio Pereira- Ensino Fundamental e Médio, situado na Rua Paraná, s/ n, Distrito da Lavrinha, Pinhalão, estado do Paraná.

3.2 SUJEITOS DA INTERVENÇÃO

Participaram da intervenção 54 alunos de 6º séries, divididos em duas turmas, 6ºA e 6ºB. Escolhi estas turmas, pois são as que apresentaram maiores problemas relacionados ao assunto saúde bucais. Estes adolescentes estavam na faixa etária de 12 anos a 15 anos de idade.

Segundo dados fornecidos pela secretaria da escola, o nível de escolaridade dos pais destes alunos varia de analfabeto, semi-analfabeto, outros entre 1.º e 2.º segmento do fundamental, uma pequena parcela possui Ensino Médio e Superior.

3.3 DESCRIÇÃO DA TRAJETÓRIA DA INTERVENÇÃO

A metodologia partiu do diálogo aberto e sincero entre professor e estudante, na construção de novos conhecimentos, no incentivo da criação de comportamentos que conduzissem as condições de vida melhores e mais saudável.

Para os cuidados devido a uma boa higiene bucal divididas em sete etapas:

1º Etapa

Apresentei o projeto de saúde bucal aos estudantes, para que compreendessem a importância do conteúdo inserido nas aulas de matemática, pois seriam discutidos na disciplina em que a autora deste trabalho leciona. Desta forma a saúde apresentou-se como um assunto interdisciplinar.

A humanidade enfrenta desafios e busca através de sua capacidade de transformação solucioná-lo, uma das maiores ferramentas para isso é o conhecimento, que permite enfrentar com dignidade esses desafios, foi o que propus a esses alunos.

Sabendo da importância de registrar esse trabalho, e sendo o público alvo, adolescentes de menores, encaminhei pelos os estudantes um pedido de autorização dos pais, para tal procedimento, como modelo abaixo:

AUTORIZAÇÃO

Aos senhores pais ou responsáveis.

A professora Mônica da Silva Rocha Furini estará desenvolvendo um projeto de intervenção de saúde com seus alunos. Os estudantes desenvolveram atividades em sala sobre o tema **“Saúde Bucal dos Estudantes”**.

Buscando fundamentar e validar o projeto realizado, será necessário o registro através de fotos das atividades desenvolvidas pelos alunos. Por isso, solicito a autorização dos pais ou responsáveis para exibir as fotos de seu filho (a).

Eu....., responsável pelo aluno (a).....autorizo a exibição de fotos de meu filho (a) referente as atividades desenvolvidas no projeto **“Saúde Bucal dos Estudantes”**.

Esses foram os primeiros passos da intervenção, e todas as etapas foram realizadas individualmente, cada turma em sua sala de aula, no horário das aulas de matemática.

2º Etapa

Em uma enquete realizada em sala de aula, sobre os hábitos de higiene bucal dos mesmos, os alunos se manifestaram com muita sinceridade, e responderam oralmente sem constrangimentos. A enquete foi realizada em uma aula, e levantada em cima destas questões:

- Quantas vezes ao dia se escovam os dentes?
- A porcentagem dos alunos que usam fio dental?
- Quantos estudantes usam anti- séptico bucal?
- A relação de quantidade de dentes obturados?
- A freqüência ao dentista?
- Se a água que fornecida, é fluoretada?

Em relação à quantidade de dentes obturados, eles não conseguiram responder com precisão, e tanto uma turma quanto a outra, nem sabiam quantos dentes tinham obturado, só sabiam que eram muitos. E em depoimentos espontâneos relataram que muitos alunos dali, já tinham até tratamento de canal.

3º Etapa

Com o resultado da enquete realizada nas duas turmas de sexta série A e B, sobre a saúde bucal dos estudantes, trabalhei através de gráficos, tabelas e porcentagens, de forma individual, cada turma em sua sala, porém foquei no total dessas informações, ou seja, das duas turmas juntas.

O assunto foi discutido durante duas aulas, por ser extenso e causar curiosidades dos estudantes, justificado por estar relacionados à realidade dos mesmos.

Com base nas informações da enquete do segundo encontro, orientei os alunos para as necessidades mais urgentes, desde como usar um fio dental até os benefícios de usar um anti- séptico bucal, levando em consideração que provavelmente muitos não teriam condições financeiras para isso.

4º Etapa

Levei até aos alunos, figuras ilustrativas, do livro “Os Dentes”, da coleção, O Corpo Humano, enriquecido pelas informações fornecidas por uma cartilha fornecida pelo Governo do Estado do Paraná, que os alunos desconheciam, mas encontrei na biblioteca da escola, “Higiene Bucal nas Escolas é Saúde. Participe!” A mesma abordava temas sobre a saúde dos dentes, focado nos males que o açúcar em excesso pode causar aos mesmos.

5º Etapa

Foram baixados arquivos, vídeos e fotos da internet, repassados aos alunos com o recurso da TV pendrive, e de maneira bem ilustrativa a aula ficou bem interessante, o foco principal foi sobre causas e prevenção da cárie, da gengivite, do mau hálito, do herpes, piercings na boca e sobre o câncer de boca. Os vídeos tinham por título “Riscos e Contaminações de um Piercings.” Assunto que despertou muito interesse por parte dos adolescentes, isso porque estão na fase dos piercings

e de coisas diferentes, essas informações foram muito válidas. As fotos eram bem chocantes e fizeram os alunos refletirem bastante. Todos os arquivos foram baixados das fontes: <<http://www.colgate.com.br/app/Colgate/BR/OC/Information/Oral>>, <<http://www.portaldosorriso.com/blog/06/01/2010/carie-dentaria-previna-se/>> e <<http://static.infoescola.com/wp-content/uploads/2009/08/full-1-23f57aaa7f.jpg>>.

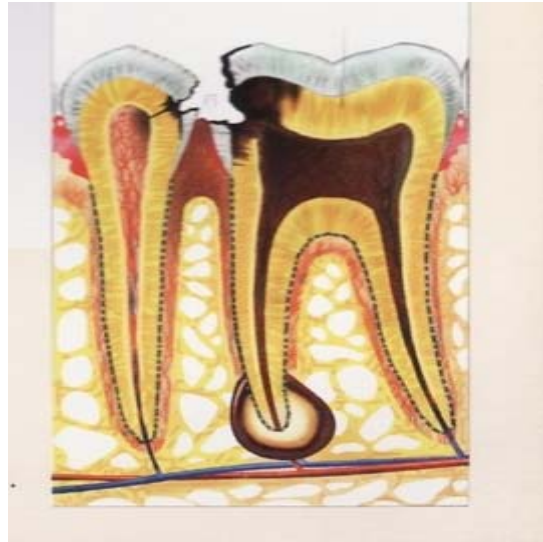


Figura 1: Cárie dentária

Fonte: <http://static.infoescola.com/wp-content/uploads/2009/08/full-1-23f57aaa7f.jpg>

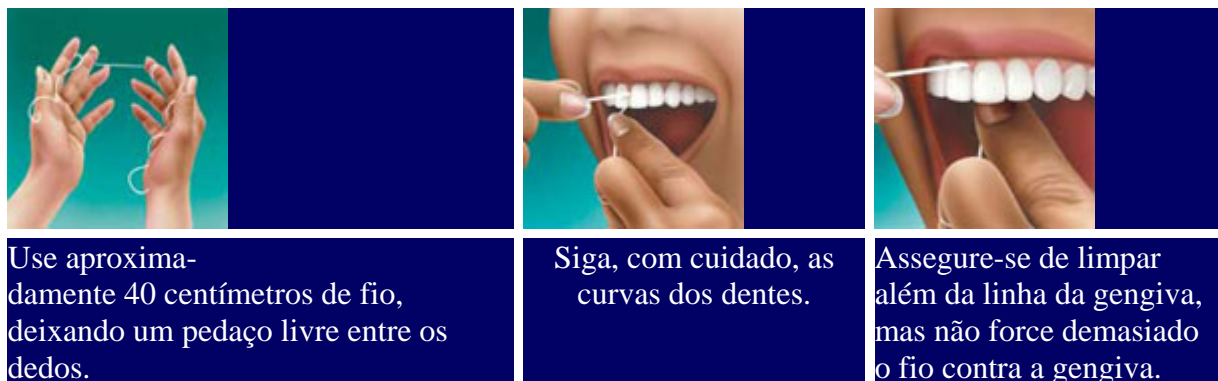


Figura 2: O uso do fio dental

Fonte: <http://www.colgate.com.br/Colgate/BR/OC/Information/Images/ArticleImages/OHB/GoodOralHygiene/BrushingAndFlossing/floss2.jpg>

6º Etapa

Em parceria com o posto de saúde do distrito da Lavrinha, município de Pinhalão, Estado do Paraná, foi fornecido um Kit, contendo um creme e uma escova dental, para cada um dos estudantes que participaram da intervenção, para ser utilizado na escola.



Figura 03: Entrega dos kits de higiene bucal para 6ª A
Fonte: Autoria própria



Figura 04: Entrega dos kits de higiene bucal para 6ª B
Fonte: Autoria própria

7º Etapa

Tendo em vista a importância do flúor para esses estudantes, foi fornecido pelo posto de saúde do distrito da Lavrinha, município de Pinhalão, Estado do Paraná, o flúor para a finalização da intervenção. Os alunos que participarão da intervenção de Saúde Bucal, uma vez na semana, depois do intervalo da escola, depois do lanche, escovaram os dentes com os kits, fornecidos pelo posto de saúde, e realizavam bochecho com flúor.

Após realizar o enxágüe com o flúor os alunos não poderiam ingerir água, muito menos balas ou gomas de mascar durante uma hora. Eles estavam conscientizados do regulamento, apesar das normas não reclamavam, pelo contrário, perguntaram se não poderia fazer o flúor todos os dias.



Figura 05: Escovação dos dentes
Fonte: Autoria própria

Pereira (1990), afirma que os bochechos de flúor em programas escolares tem se tornado eficiente para a diminuição da existência da cárie dentária quando realizados diariamente, semanalmente ou quinzenalmente.



Figura 06: Fazendo o flúor
Fonte: Autoria própria

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA INTERVENÇÃO

Durante todo período de intervenção de saúde bucal, o objetivo proposto deste o começo era que tivéssemos um diálogo aberto e sincero sobre o assunto, e assim foi feito. Quando apresentado os resultados da enquete sobre a higiene bucal dos estudantes de sexta série, turma A e B, da Escola Estadual Rodolfo Inácio Pereira- Ensino Fundamental e Médio, para desenvolver gráficos e tabelas sobre os dados obtidos, o espanto por parte deles foi grande, com os resultados.

Os resultados com a enquete informal dos estudantes na segunda etapa da intervenção foram estes:

Quantidade de vezes que escovam os dentes por dia.	Total.	%
2 vezes ao dia	19	35
3 vezes ao dia	31	57
Mais de três vezes ao dia	4	8

Tabela 1: Frequência de Escovação diária, segundo os adolescentes Participantes da pesquisa (n=54). Pinhalão, PR, 2010

Lima e Schneide (2010), em seu trabalho defendem o uso do fio dental para a limpeza dos espaços entre os dentes, conhecida como interdentais, onde existe acúmulo de alimentos entre os dentes, sendo desta forma indispensável para uma higiene bucal adequada.

Uso do fio dental	Total.	%
Nunca usam	40	74
Usam vagamente	11	20
Usam diariamente	3	6

Tabela 2: Frequência do uso do fio dental, segundo os adolescentes participantes da pesquisa (n=54). Pinhalão, PR, 2010

Os dados acima são justificados pela falta de recursos financeiros, que muitos dos pais desses alunos, não têm. Sendo que muitos alegaram que usavam palitar os dentes ao invés do fio dental, pelo fato do palito ser mais em conta e mais popular, entre seus pais. E explorei essa questão de substituir o palito pelo fio dental, das vantagens e da importância do uso diário do fio nos dentes.

Uso do anti- séptico bucal	Total.	%
	54	100
Nunca usam	46	85
Usam vagamente	5	9
Usam diariamente	3	6

Tabela 3: Frequência do uso do anti- séptico bucal, segundo os adolescentes participantes da pesquisa (n=54). Pinhalão, PR, 2010

O anti-séptico bucal, além de ser um produto de alto custo, principalmente para o perfil dos alunos, é um produto que muitos estudantes desconheciam como forte aliado no combate do mau hálito, uma das maiores preocupações dos mesmos. O baixo número de alunos que utilizam diariamente são aqueles que usam aparelho dentário, ou seja, aqueles que têm uma situação financeira melhor que a dos demais alunos.

Quanto à frequência dos alunos ao dentista, somente três estudantes responderam que vão regularmente, isso se justifica por usarem aparelho odontológico. O restante dos estudantes afirmou que somente vão ao dentista quando sente dor, o que é errado.

Na segunda semana da intervenção, na qual já havia orientado sobre a conscientização do uso do fio dental, três alunos me comunicaram que tinham comprado o fio, e estavam usando toda noite, elogiei a atitude e me senti orgulhosa, porque entenderam a mensagem proposta.

Na terceira semana, novamente seis alunos relataram em sala de aula que tinham solicitado aos pais para comprar fio dental, pois não fazia parte da lista de compra.

Em várias conversas diretas com os alunos, depoimentos, relatos e desabafos, constatou-se que o consumo exagerado de açúcar, não era somente por gostarem

de doces, balas e gomas de mascar, mas principalmente para evitar o mau hálito, algo que temiam muito, adolescentes que cuidavam de maneira errada da saúde dos dentes.

Devido os resultados da enquete realizada em sala de aula, houve grande insatisfação dos estudantes, isso ficou bem claro pelos comentários dos mesmos de como cuidavam mal de seus dentes.

A intervenção também comprovou, que segundo os próprios estudantes, seus pais por falta de tempo, não se preocupavam muito com a higiene bucal dos filhos, pois ficava a maior parte do tempo sozinho em casa. A falta de orientação e informação dos pais sobre a importância dos cuidados com a higiene bucal deixava muito a desejar.



Figura 07: Escovação dos dentes
Fonte: Autoria própria

Acredito que o objetivo deste trabalho de intervenção foi alcançado, não com 100% de sucesso, pois ainda vejo as balas serem consumidas na escola, porém em número menor, em relação à goma de mascar, nem eu nem os demais professores da escola tivemos mais problemas quanto esta questão, e os próprios alunos se corrigem isso é muito gratificante

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi um tema bem diferente da disciplina que trabalho, porém foi de grande importância não somente para os alunos, mas para meu aprendizado pessoal e pedagógico.

A realização desse trabalho de intervenção, sobre a prevenção da saúde bucal, teve por meta levar conhecimentos básicos não somente aos alunos, mas formar uma corrente de informação onde possam inserir o que aprenderam na escola, também em suas casas, para que se crie a consciência de que todos podem mudar para melhor a qualidade de vida sua deles e de suas famílias.

O professor atua como formador de opiniões, e essa interação do professor para com o aluno são muito importante para atingir os objetivos traçados também na área da educação em saúde bucal, assunto de responsabilidade social.

Os temas abordados relacionados com a realidade dos estudantes despertaram o interesse, o êxito e entusiasmo por parte dos mesmos, no qual pude desenvolver os conteúdos matemáticos propostos para o bimestre, porém encontrei algumas dificuldades.

Quando solicitado o flúor para ser utilizada escola, o odontólogo responsável pelo distrito, onde aconteceu a intervenção, Lavrinha não autorizou, alegando que esses alunos já ingeriam flúor na água, no creme dental etc. Foi então apresentada à situação desses estudantes, sendo somente 27% dos estudantes que possuem água tratada em casa, outra questão levantada foi que a falta de hábito de escovar os dentes regularmente e a dificuldade financeira que muitos encontram até mesmo para utilizar um creme dental. Levando em consideração a situação dos estudantes, a dentista cedeu o flúor, e passou as orientações de como aplicá-lo corretamente.

A finalização desse estudo já está aconteceu na escola. Minha parte foi concluída, mas deixei à sugestão a escola, ou seja, a direção, que nas aulas de educação física, o flúor continue sendo realizado, pelo menos uma vez na semana, com todos os alunos do projeto, já que esse kit, que receberam, é para uso escolar. Foi proposto para as aulas de educação física, devido à saída da sala de aula, o que

em outra disciplina poderia interferir. A escola adquiriu a sugestão e os alunos gostaram.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS Shirley de. **Odontologia Preventiva/Dentista Aprenda a escovar os dentes.** 2005 Disponível em:<<http://www.drashirleydecampos.com.br/noticias/16326/>> Acesso em: 14 fev. 2011

Cárie dentária. Previna-se! Postado em 6 de janeiro de 2010. Disponível em:<<http://www.portaldosorriso.com/blog/06/01/2010/carie-dentaria-previna-se/>> Acesso em: 14 fev. 2011

Como Prevenir as Cáries,2006.Disponível em :<<http://www.sogeli.com.br/asp/index.asp?ir=artigosEscolha...7>> Acesso em: 20 set. 2010.

COSTA, H. et. AL. **Por uma política de saúde bucal.** Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, n. 38, jul. 2004. Disponível em:<<http://www.espacoacademico.com.br/038/38ccosta.htm>>. Acesso em: 09 fev. 2011.

DELFINES, R. A.**Influência da educação e orientação em saúde bucal sobre o índice de higiene oral em pré-escolares da Escola Municipal Arlindo Andretta-Colombo-PR.** Disponível em:<<http://pesquisa.bvsalud.org/regional/resouces/lil-387644>>. Acesso em: 03 ago. 2010.

DINIZ V. **Saúde Bucal Tarefa do Professor.** Disponível em:<<http://www.esnips.com/.../Monografia-Vana-Diniz--SAÚDE-BUCAL-TAREFA-DO-PROFESSOR>>. Acesso em: 02 ago. 2010.

FIGUEIREDO G O, BRITO D T S, BOTAZZO C. **Ideologia, fetiche e utopia na saúde: uma análise a partir da saúde bucal.** Ciênc. saúde coletiva., Rio de Janeiro,v.8,n.3,2003.Disponível em:<<http://www.isaude.sp.gov.br/observatorio>>. Acesso em 01 ago. 2010.

Flores EMLT,Drehmer TM. **Conhecimentos, percepções, comportamentos e representações de saúde e doença bucal dos adolescentes de escolas públicas de dois bairros de Porto Alegre.** Departamento de Odontologia, Saúde Bucal Coletiva da Faculdade de Odontologia/UFRGS. Ciência & Saúde Coletiva,8(3);743-752;2003

Guia do Professor Colgate. Disponível em: <<http://www.colgate.com.br/app/BrightSmilesBrightFutures/BR/Teachers/ProgramMaterials.cvsp>> Acesso em 03. Jul. 2010

Hábitos alimentares e de higiene oral influenciando a saúde bucal da gestante . Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/regional/resouces/lil-493314.>>. Acesso em: 04 ago. 2010.

Higiene bucal infantil: atenção primária para prevenção e manutenção da saúde. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/regional/resouces/lil-216772.>>. Acesso em: 02 ago. 2010.

Higiene bucal nas escolas é saúde. Participe! Programa de Saúde do Estado do Paraná. Secretaria da Educação- da Saúde- do Ensino Superior, Ciências e Tecnologia- do Desenvolvimento Urbano- FUNDEPAR- SANEPAR.

HILGERT, E. C. **Conhecimentos e Atitudes de Professores de Ensino Fundamental Educação sobre saúde bucal: um bom qualitativo.** Disponível em: < <http://eduep.uepb.edu.br/pboci/pdf/Artigo7v42.pdf>. > Acesso em 01 ago. 2010.

Medeiros MID, Medeiros LADM, Almeida RVD, Padilha WWN. **Conhecimentos e Atitudes de Professores de Ensino Fundamental Sobre Saúde Bucal: Um Estudo Qualitativo.** Pesq Bras Odontoped Cln Integr, João Pessoa, v.4,n.2, p.131-136; maio/ago. 2004.

NADYEGE Macário. **Saúde Vocal**, 2010. Disponível <<http://www.nadyegemacario.com.br/em:>>. Acesso em: 02 jan. 2011.

O que é uma boa higiene bucal?. Disponível em: <<http://www.colgate.com.br/app/Colgate/BR/OC/Information/Oral>>. Acesso em 01 ago. 2010.

O que são cáries? Disponível em: <<http://www.colgate.com.br/app/Colgate/BR/OC/Information/Oral>>. Acesso em 24 set. 2010.

Os Dentes. Coleção: Vamos Conhecer o Corpo Humano. Barsa Planeta do Brasil Ltda. São Paulo, 2001..

Promoção da saúde bucal em escolas Paulo Frazão ()** Paulo_Capel Disponível m: <http://www.fo.usp.br/departamentos/social/saude_coletiva/DPr>. Acesso em 01 ago. 2010.

Relação entre cárie, gengivite e fluorose e nível socioeconômico em escolares/Disponível em:<<http://portal.revistas.bus.br/transf.php?xsl=xsl/titlaes>>. Acesso em: 03 ago. 2010.

KFOURI, L. N. **Cuidados com sua boca**. 1998. Disponível em:<<http://www.saudetotal.com.br/artigos/saudebucal/cuidadosboca.asp>>. Acesso em: 09 fev. 2011.

Saúde bucal, 2005 Disponível em:<<http://www.copacabanarunners.net/higiene-bucal.html>>. Acesso em: 09 fev. 2011.

Saúde bucal Disponível em:<<http://saudebucal.terra.com.br/>>. Acesso em: 09 fev. 2011

SHEIHAM, A.; MOYSÉS, S. J.. **O papel dos profissionais de saúde bucal na promoção de saúde**. In: BUISCHI, Ivone de Paiva. Promoção de saúde na clínica odontológica. São Paulo: Artes Médicas, 2000. p. 23-37

LIMA de R. C. A; SCHNEIDE L. **Percepção Sobre Saúde Bucal e Análise das Causas de Evasão do Tratamento Odontológico de Adolescentes do Ensino Público Municipal e Estadual de Araucária, PR**. Juiz de Fora, 2010

LIMA Eduardo de Oliveira. **Cárie dentária: um novo conceito**
R. Dental Press Ortodon Ortop Facial 130 Maringá, v. 12, n. 6, p. 119-130, nov./dez. 2007 Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/dpress/v12n6/a12v12n6.pdf>>. Acesso em: 14 fev. 2011

PEPEIRA Adão Fernando. **Contribuição para o Estudo da Prevalência e da Gravidade da Cárie Dentária em Portugal**. Porto. Disponível em:<http://19_9_0http://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/10252/3/170_TD_01_P.pdf> Acesso em: 14 fev. 2011

ANEXO 1

AUTORIZAÇÃO

Aos senhores pais ou responsáveis.

A professora Mônica da Silva Rocha Furini estará desenvolvendo um projeto de intervenção de saúde com seus alunos. Os estudantes desenvolveram atividades em sala sobre o tema **“Saúde Bucal dos Estudantes”**.

Buscando fundamentar e validar o projeto realizado, será necessário o registro através de fotos das atividades desenvolvidas pelos alunos. Por isso, solicito a autorização dos pais ou responsáveis para exibir as fotos de seu filho (a).

Eu....., responsável pelo aluno (a).....autorizo a exibição de fotos de meu filho (a) referente as atividades desenvolvidas no projeto **“Saúde Bucal dos Estudantes”**.
